

Funcionária da Saúde é flagrada cobrando propina

Responsável pelo pagamento de contratos, servidora foi presa ao receber R\$ 9 mil de empresário em Minas

Reprodução de TV/Estado de Minas

Sueli Cotta

Especial para O GLOBO

• BELO HORIZONTE. A funcionária do Ministério da Saúde Maria Aparecida Porto foi presa em flagrante ontem, no Centro de Belo Horizonte, quando recebia R\$ 9 mil de um empresário de quem tentava extorquir dinheiro. Maria Aparecida é chefe da Divisão de Convênios do núcleo estadual do Ministério da Saúde. Ela é responsável pelo pagamento dos contratos licitados pelo núcleo.

Maria Aparecida foi denunciada à Polícia Civil por um empresário que prestava serviços ao ministério, cujo

nome está sendo mantido em sigilo. O empresário contou que a funcionária estava exigindo comissão para liberar parcelas do pagamento de uma dívida do ministério com ele.

Polícia faz cópia das cédulas que iriam ser entregues

Assim que tomou conhecimento da denúncia, a polícia preparou o flagrante: as conversas entre ela e o empresário, dono de uma empresa que aluga carros, foram gravadas e serão usadas como provas no processo. Para fazer o flagrante, a polícia fez cópias das cédulas que iriam ser entregues à funcionária.

A prisão de Maria Aparecida causou tumulto no Centro da cidade e foi acompanhada por populares. Depois de detida, ela se descontrolou e atacou o policial que a escoltava, xingando-o e cuspiando nele. Por causa da reação, ela terá de responder a processo por extorsão, agressão e desacato a autoridade.

Em uma rápida conversa com os jornalistas que acompanharam a ação da polícia, Maria Aparecida negou que tenha cobrado propina do empresário.

— Não recebi este dinheiro e não conheço a acusação — afirmou a funcionária do

Ministério da Saúde logo após ser presa.

Depois de presa, Maria Aparecida é exonerada

O Ministério da Saúde informou, em nota, que Maria Aparecida foi exonerada. A exoneração será publicada no Diário Oficial da União na segunda-feira. O ministério abrirá ainda uma sindicância para investigar todos os atos administrativos da funcionária desde que foi nomeada, em 19 de maio.

Ontem à noite, o empresário prestou depoimento para o delegado Márcio Siqueira, da Delegacia de Operações Especiais. ■



MARIA APARECIDA, que xingou um policial ao ser presa em flagrante